

# D. Javier Echevarría encerra o ano do centenário

Terminam em Roma as actividades do centenário do nascimento de São Josemaría com uma missa celebrada pelo prelado do Opus Dei na basílica de Santo Eugénio.

22/01/2003

“Um santo ao alcance de todos, o santo do quotidiano, da alegria”: com estas palavras se referiu o prelado do Opus Dei a São Josemaría, na homilia

da missa celebrada a 9 de Janeiro na basílica de Santo Eugénio. Com esta cerimónia, na qual participaram milhares de pessoas, concluíram-se em Roma as actividades do centenário do nascimento de São Josemaría Escrivá, que começaram há um ano. São Josemaría nasceu em Barbastro (Huesca, Espanha) a 9 de Janeiro de 1902.

O prelado do Opus Dei disse que entre os bens recebidos durante este ano, destaca o da canonização de São Josemaría Escrivá, que teve lugar no passado 6 de Outubro. Recordando essa data, convidou os presentes a dar graças a Deus por “todos os dons que nos concedeu”.

D. Javier Echevarría assinalou que a vida de São Josemaría “deu luz a muitas almas, porque ele irradiava a luz de Cristo. Não só pelas suas qualidades pessoais, mas pelas virtudes de Nosso Senhor que se

reflectiam na sua vida de homem fiel”.

O prelado do Opus Dei analisou alguns traços da vida do novo santo, como a sua vida de oração, de trabalho, de penitência e o seu apostolado; e manifestou que o seu ânimo apostólico o levava a falar “espontaneamente de Cristo a todas as pessoas com quem se encontrava a longo do dia”. Referindo-se a este exemplo, D. Javier Echevarría animou os participantes “a serem cristãos coerentes, capazes de abrir os braços às necessidades de toda a humanidade”.

## **Actividades de estudo e de serviço durante o Centenário**

O centenário abriu com o Congresso Internacional “A grandeza da vida corrente”, que teve lugar em Roma de 7 a 11 de Janeiro de 2002, organizado pela Universidade Pontifícia da Santa Cruz.

Participaram no Congresso 1200 pessoas de 57 nacionalidades com o objecto de estudar questões ligadas à família, ao desenvolvimento, à educação e à integração social à luz da mensagem de Josemaría Escrivá, ao longo de mais de cem conferências e mesas redondas.

Durante o ano do centenário, cidadãos de distintos países empreenderam iniciativas de serviço, movidos pelo desejo de melhorar a situação material do seu ambiente, e de que muitas pessoas se aproximem de Deus e descubram a alegria da vida cristã: nasceram assim o Institute for Industrial Technology (Lagos, Nigéria), a Clínica médico-social Moluka (Kinshasa, República Democrática do Congo), a Escola Agropecuária Guatanfur (Temza, Colômbia), o Dispensário médico Anauco (Caracas, Venezuela), o Centro educativo Los Pinos (Montevideu, Uruguai), a Clínica

Médica Centenário (Monterrei, México), o Programa de formação profissional para imigrantes Braval (Barcelona, Espanha) e o Centro de Cuidados Laguna (Madrid, Espanha). Como indica Marta Manzi, porta-voz das actividades do centenário, “estas instituições querem ser um sinal visível e permanente da celebração do centenário”.

Nessa linha, o comité organizador da canonização de Josemaría Escrivá promoveu o Projecto “Harambee 2002”, um fundo de solidariedade destinado a financiar programas educativos em África. Mais informação sobre este projecto pode encontrar-se na página web [www.harambee2002.org](http://www.harambee2002.org).

Ao longo de 2002 decorreram-se outros congressos, jornadas de estudo ou conferências que abordaram questões relacionadas com os ensinamentos de Josemaría

Escrivá. Alguns exemplos são: “*The Christian in the Secular World*” (Washington, Estados Unidos), “*Le travail, chemin de sainteté*”, (Abidjan, Costa do Marfim), “*Mitteleuropäischen Kongress zum 100. Geburtstag des seligen Josemaría Escrivá*” (Congresso itinerante decorrendo sucessivamente em Viena, Praga, Bratislava, Budapeste e Zagreb), “*La dottrina sociale della Chiesa e il beato Josemaría Escrivá*” (Nápoles, Itália), “*Santidade no terceiro milénio, um desafio ao alcance de todos*” (Fátima, Portugal), “*Le matérialisme chrétien de Josemaría Escrivá*” (Bruxelas, Bélgica), “*Hacia una educación más humana*” (São José, Costa Rica), “*Deux Cités: cité terestre, cité céleste*” (na sede da UNESCO, Paris).

Em Janeiro de 2002 inaugurou-se na basílica de Notre Dame des Victoires, em Paris, uma exposição sobre Josemaría Escrivá integrada por

cartazes, videos, livros e outros documentos. A exposição seguiu depois para Aix-en-Provence, Marselha, Bordeus, e Estrasburgo. Exposições similares foram instaladas em escolas, igrejas e locais vários de Macau, Hong Kong, Abidjan, Londres (na catedral de Westminster), Barbastro, Chicago, Madrid, Manila, Melbourne... Destaca-se também a dedicação de uma igreja a São Josemaría na diocese de Barbastro.

No ano do centenário publicou-se a edição crítico-histórica de Caminho, o livro mais difundido de Josemaría Escrivá, do qual se publicaram mais de quatro milhões e meio de exemplares em 45 línguas. Deste livro fizeram-se, por ocasião do centenário, várias edições especiais. Em Dezembro de 2002 apresentou-se a primeira edição em guarani-castelhano (Paraguai). Começou também uma página Web com os

escritos publicados pelo novo santo  
([www.escrivaworks.org](http://www.escrivaworks.org)).

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente a partir de [https://  
opusdei.org/pt-pt/article/d-javier-  
echevarria-encerra-o-ano-do-  
centenario/](https://opusdei.org/pt-pt/article/d-javier-echevarria-encerra-o-ano-do-centenario/) (19/01/2026)